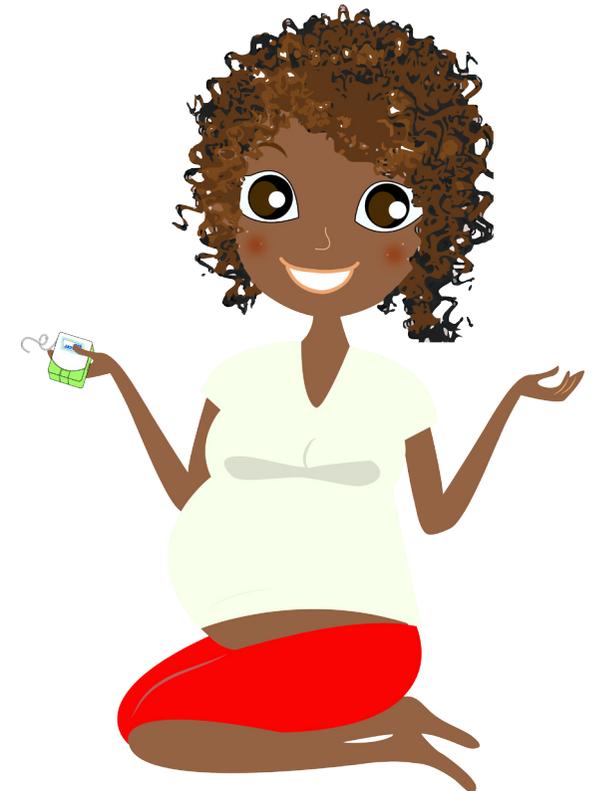


SAÚDE BUCAL DA GESTANTE E DO BEBÊ



Anna Karina Barros de Moraes Ramalho
Paulo Rogério Ferreti Bonan
Cláudia Batista Mélo

SAÚDE BUCAL DA GESTANTE E DO BEBÊ

Obra coletiva produzida como parte do Projeto de Pesquisa “Desenvolvimento de Aplicativo de Rastreamento e de Cartilha Eletrônica de Saúde Bucal para Gestantes atendidas por equipes da Estratégia de Saúde da Família em João Pessoa-PB” do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Universidade Federal da Paraíba.

Anna Karina Barros de Moraes Ramalho
Paulo Rogério Ferreti Bonan
Cláudia Batista Mélo

João Pessoa
2016

Autores:

Anna Karina Barros de Moraes Ramalho
Paulo Rogério Ferreti Bonan
Cláudia Batista Mélo

Preparação e Revisão:

Danilo Rangel Arruda Leite
Franklin Delano Soares Forte

Projeto Gráfico, Ilustrações e Editoração Eletrônica:

Dennys Wainy Barros Cardoso

Na tentativa de cumprir todas as regulamentações determinadas pela legislação, realizamos todos os esforços para localizar os detentores dos direitos das imagens e textos contidos nesta obra. No entanto, caso tenha havido alguma omissão involuntária, os envolvidos nessa obra se comprometem a corrigi-la na primeira oportunidade.

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba

XXX999x Ramalho, Anna Karina Barros de Moraes

Saúde Bucal da Gestante e do Bebê - cuidados com a sua saúde bucal para uma gestação saudável e para a proteção dos dentes do bebê / Anna Karina Barros de Moraes Ramalho, Paulo Rogério Ferreti Bonan, Cláudia Batista Mélo. – João Pessoa : Edição do Autor, 2016.

XX. : il.

ISBN XXX-XX-XXXXXX-X-X

1. Odontologia. 2. XXXX. 3. XXXXX – I. Ramalho, Anna Karina Barros de Moraes. II Bonan, Paulo Rogério Ferreti. III. Mélo, Cláudia Batista.

CDU: xxx.xxx

*O pré-natal odontológico
deve fazer parte de sua
gestação, proporcionando
saúde para você e para
seu filho!*



Apresentação

Mamãe,

Essa cartilha ajudará a esclarecer dúvidas sobre a sua saúde bucal durante sua gestação, com perguntas e respostas, orientando sobre os cuidados com a saúde bucal de seu filho. Afinal, é possível ter uma boa saúde bucal desde que compartilhem as responsabilidades de cuidado, juntos com os profissionais da saúde.

Esse trabalho foi produzido com muito cuidado e carinho por profissionais com experiência na prevenção das doenças bucais e com base nas dúvidas frequentes de gestantes em nossos consultórios.

Leia e tire suas dúvidas.

Abraço

Dr. Franklin Delano Soares Forte

Sumário

Durante a gestação podem acontecer mudanças que levam a problemas na saúde bucal da gestante?.....	7
E o que é placa bacteriana?.....	8
Problemas na saúde bucal da gestante podem afetar a gravidez?.....	9
A gestação provoca lesões cáries?.....	10
Fique atenta!.....	11
É possível reverter problemas na saúde bucal da gestante?.....	12
Como fazer uma higiene bucal adequada?.....	13
Quais procedimentos odontológicos podem ser realizados durante a gestação?.....	14
Qual o período da gestação é mais indicado para tratamento odontológico?.....	15
Radiografias odontológicas podem ser feitas durante a gestação?.....	16
Pode usar anestésico durante a gestação?.....	17
Medicações para dor, inflamação e infecção na cavidade bucal podem ser utilizadas na gravidez?.....	18
O uso do flúor durante a gestação é necessário para o filho ter dentes saudáveis?.....	19
Quais são as principais fontes de flúor?.....	20
Quais são os principais cuidados para que o bebê tenha dentes saudáveis?.....	21
Fique atenta!.....	22
Antibiótico provoca cárie?.....	23
Quais são os cuidados para evitar a transmissão de doenças por meio da saliva?.....	24
Fique atenta!.....	25
Outras doenças que podem acometer a boca do seu bebê?.....	26
Como deve ser feita a higienização da boca do bebê?.....	28
Qual a quantidade indicada de creme dental para os bebês?.....	29
A amamentação influencia na saúde bucal do bebê?.....	30
Quando a amamentação não é indicada?.....	31
Fique atenta.....	32
Como deve ser a alimentação do bebê para manutenção de sua saúde bucal?.....	33
O uso de mamadeira, bico e chupetas causa problemas na saúde bucal do bebê?.....	34
Fique atenta.....	35
Como deve ser realizada a limpeza dos bicos da mamadeira, chupetas e copinhos?.....	36
Quando levar o bebê para fazer visita ao dentista?	37
Para que serve o Teste da Linguinha e porque deve ser realizado tão cedo?	38
Mitos ou Verdades!	39
Fique atenta!.....	40

Durante a gestação podem acontecer mudanças que levam a problemas na saúde bucal da gestante?



Sim, modificações no organismo durante a gestação, dentre elas, alterações hormonais, podem ocasionar aumento na salivação que pode causar enjôos e na gengiva uma maior sensibilidade à presença de placa bacteriana com sangramento gengival .

O que é a placa bacteriana?



Placa evidenciada com corante de uso odontológico



Gengiva Inflamada e com Placa bacteriana

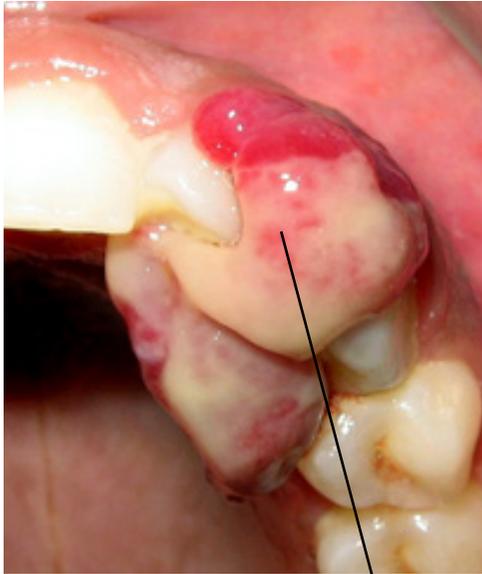


Tártaro

É uma película pegajosa e transparente de bactérias, que pode ficar como uma gosma branco-amarelada e se endurecer transforma-se em tártaro.

- ✓ Ocorre quando a higiene bucal foi insuficiente;
- ✓ Considerada a principal causa da cárie e da doença na gengiva, com possibilidade de sangramento, infecção e mobilidade dentária;
- ✓ Esses agravos podem ocasionar desconforto durante a escovação e o uso do fio dental, o que faz com que a gestante não faça uma higienização correta da boca, agravando a situação.

Problemas na saúde bucal da gestante podem afetar a gravidez?



Granuloma gravídico que surgiu na gengiva de uma gestante no terceiro trimestre de gestação.

Sim, algumas pesquisas relacionam a presença de doença na gengiva (doenças periodontais), com o nascimento de bebês prematuros e abaixo do peso normal. Em casos mais graves de doenças na gengiva, podem ocorrer formações de lesões, chamadas de granuloma gravídico.

A gestação provoca lesões cariosas?



Cárie

Não, a gestação não provoca cárie, fraturas dentárias ou de restaurações e os dentes não ficam “mais fracos”. Entretanto, o hábito de comer com mais frequência alimentos doces sem a adequada higienização bucal e as alterações hormonais que ocasionam os enjoos podem dificultar a higienização eficiente e assim surge a possibilidade de desenvolver cárie. Algumas gestantes ficam nauseadas pela utilização do creme dental e/ou no próprio ato da escovação. Nestes casos, pode-se fazer a escovação sem o creme dental.

Fique atenta!

Mesmo com sangramento na gengiva, a escovação e o fio dental devem ser utilizados!



É possível reverter problemas na saúde bucal da gestante?



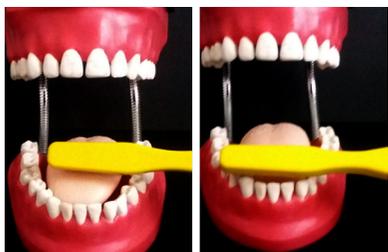
Dentes mal conservados e sangramento gengival.

Sim. A gengivite, o tártaro, a mobilidade dentária (dependendo do grau) e o granuloma gravídico podem ser tratados com a correta higienização da boca em casa e no consultório odontológico. Dentes que estiverem com cavidades devem ser restaurados. No caso do granuloma, se persistir mesmo com a melhora da higienização, é indicado à cirurgia.

Como fazer uma higiene bucal adequada?



1. Escovação de todas os lados dos dentes, com escova de cerdas macias e cabeça pequena, com a quantidade de creme dental do tamanho aproximado de um grão de ervilha;

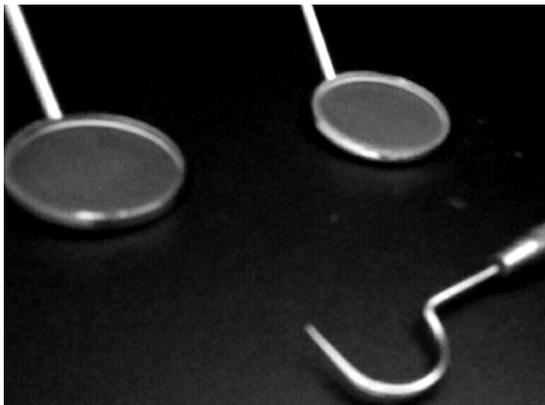


2. Limpeza da língua com a escova dental ou limpador de língua, com movimento de dentro para fora da boca. Como se estivesse “varrendo” a língua, para retirar a placa bacteriana, que muitas vezes se acumula e deixa a língua esbranquiçada;



3. Utilize em torno de 30cm de fio dental, enrolar nos dedos indicadores de cada mão e passar delicadamente entre os dentes, com movimento de baixo para cima (nos dentes inferiores) e de cima para baixo (nos dentes superiores) na tentativa de retirar a sujeira que a escova não alcança.

Quais procedimentos odontológicos podem ser realizados durante a gestação?



A gestante deve procurar o atendimento odontológico tanto para avaliar a necessidade de tratamentos e realizá-los se necessário, como para ter acesso a orientações, para sua saúde bucal e do seu filho. Tratamentos restauradores, periodontais (tratamento das doenças gengivais), endodônticos (tratamentos de canal) e extrações simples podem ser realizados durante toda a gestação, deixando para o período pós-parto, os tratamentos como cirurgias mais longas, implantes, próteses e aparelhos ortodônticos.

Qual período da gestação é mais indicado para tratamento odontológico?



1º trimestre gestacional



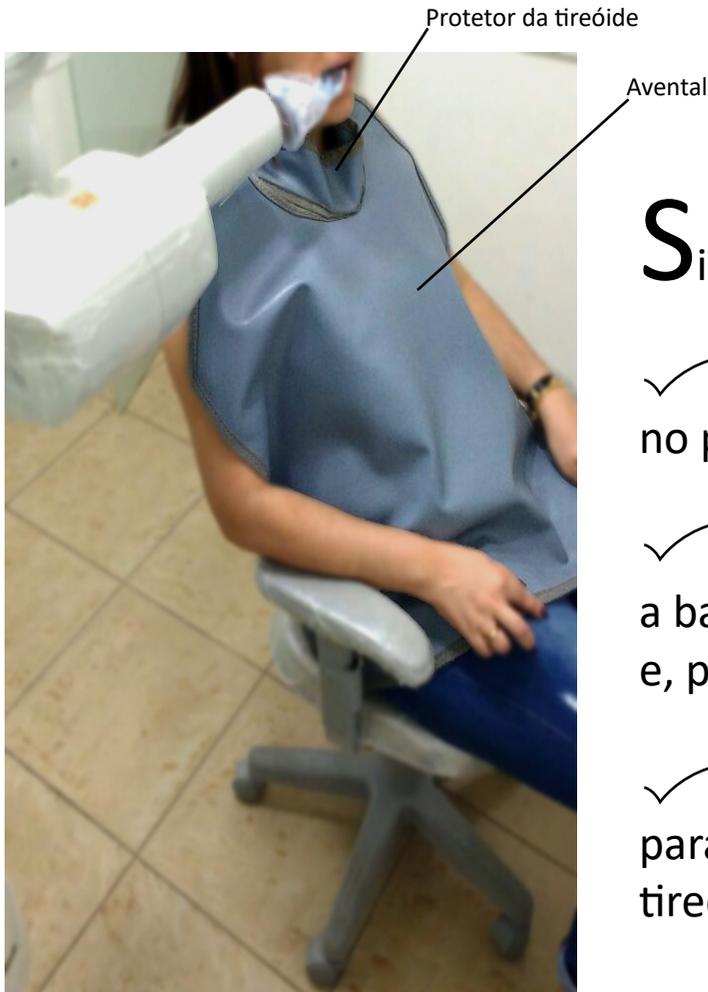
2º trimestre gestacional



3º trimestre gestacional

O ideal é fazer consulta para avaliação odontológica no primeiro trimestre. Para o tratamento, o segundo trimestre de gestação (quarto até sexto mês) é o mais indicado e confortável para a gestante, pois, geralmente já tem passado a fase dos enjoos, que é no primeiro trimestre (primeiro a terceiro mês). Já, durante o terceiro trimestre (sétimo ao nono mês), pode haver desconforto devido à posição em que a gestante fica na cadeira odontológica. Em casos de urgências, qualquer um dos trimestres será possível a realização do tratamento odontológico, planejado e avaliado por seu dentista.

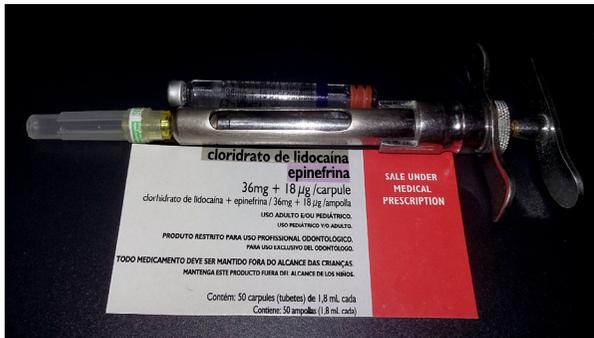
Radiografias odontológicas podem ser feitas durante a gestação?



Sim.

- ✓ Podem ser realizadas durante toda a gestação, sendo que no primeiro trimestre só em caso estritamente necessário;
- ✓ A radiação emitida na radiografia odontológica não é direcionada a barriga da gestante e tem dose muito baixa, que não prejudica o feto e, por isso, pode ser realizada;
- ✓ É obrigatório ao realizar as radiografias, utilizar avental de chumbo para proteger o abdômen e protetor no pescoço para proteger a tireóide. Exija o uso destes equipamentos de proteção.

Pode usar anestésico durante a gestação?



Sim. Durante a gestação o anestésico mais recomendado para gestante saudáveis é a Lidocaína 2% com vasoconstrictor, por ter maior duração do efeito anestésico que proporciona mais conforto à paciente.

Medicações para dor, inflamação e infecção na cavidade bucal podem ser utilizadas na gravidez?



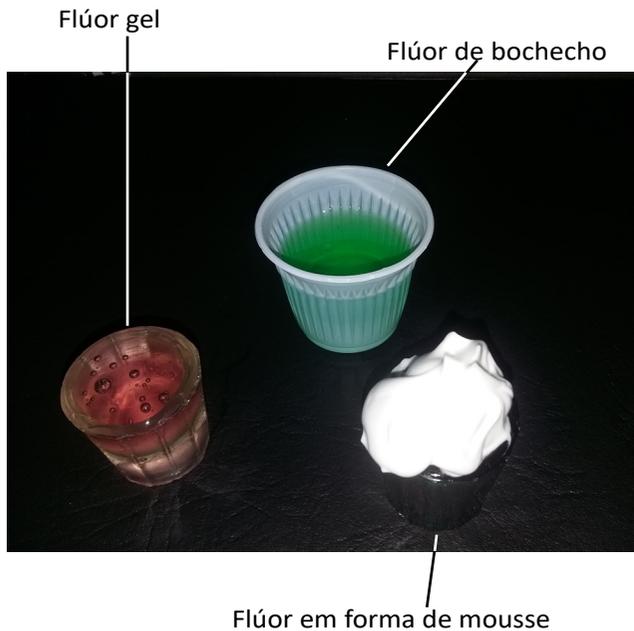
Algumas medicações devem ser evitadas durante a gestação, pois podem prejudicar o desenvolvimento do feto, colocando em risco a saúde da gestante e do bebê. Mas existem outras que podem ser utilizadas. Sempre tire suas dúvidas com seu médico ou dentista .

O uso do flúor durante a gestação é necessário para o filho ter dentes saudáveis?



Atenção! É comprovado que não é preciso a gestante tomar vitaminas com flúor, pois essas vitaminas podem diminuir a absorção de cálcio e prejudicar o desenvolvimento do bebê. O flúor só age de forma preventiva contra a cárie se for associado à higienização adequada da boca e tiver contato direto com o dentes. Uma gestante que mantém uma boca saudável pode contribuir para uma boa saúde bucal do seu filho.

Quais são as principais fontes de flúor?



As principais fontes de flúor são os cremes dentais e o abastecimento de água das cidades, já com flúor. Infelizmente, algumas cidades ainda não possuem este benefício em seu abastecimento com água fluoretada. Também existe o flúor em forma de gel, em solução para bochecho, verniz, mousse, e a sua aplicação deve ser realizada ou supervisionada pelo dentista.

Quais são os principais cuidados para que o bebê tenha dentes saudáveis?



Os principais cuidados são:

- ✓ Higienização adequada da boca;
- ✓ Alimentação saudável;
- ✓ Evitar a transmissão de focos infecciosos que causam a cárie;
- ✓ Visita regular ao dentista, desde o início da vida.

Fique atenta!

Durante a gestação é importante ter uma alimentação equilibrada com frutas, legumes, verduras, cereais, sementes, carnes magras e derivados do leite. A alimentação fornece os nutrientes necessários para a formação do bebê, então é fundamental, entre outras recomendações, evitar doces, frituras e alimentos industrializados, pois os dentes do bebê começam a se formar no primeiro trimestre da gestação e seu paladar é formado a partir do segundo trimestre!



Antibiótico provoca cárie?



O antibiótico em si não contribui para o desenvolvimento da cárie. Entretanto, a maioria dos medicamentos para as crianças tem açúcares em sua composição. Então, se não higienizar a boca da criança após o uso da medicação, poderá gerar um ambiente ideal para o desenvolvimento da cárie.

Quais são os cuidados para evitar a transmissão de doenças por meio da saliva?

É recomendável:

- ✓ Não soprar os alimentos da criança;
- ✓ Não compartilhar os talheres, copos e pratos;
- ✓ Evitar beijar a boca do bebê;
- ✓ Manter saudável a boca das pessoas que convivem com a criança. Devem-se unir os cuidados de higienização correta da boca com a avaliação odontológica uma vez ao ano.



Fique atenta!

A cárie pode ser transmitida pela saliva, assim como outras doenças como hepatite B, candidíase, gripes e herpes!



Outras doenças podem acometer a boca do seu bebê?

Sim. Seguem as duas mais frequentes:

Candidíase (“sapinho”)



Lingua com candidíase

- ✓ Apresenta-se com placas brancas ou amareladas na boca de fácil remoção, que provoca sangramento e um aspecto de ferida na região;
- ✓ As lesões podem afetar a pele e o trato gastrointestinal, vaginal e urinário;
- ✓ Provocada pelo fungo *Cândida albicans*, sendo transmitida pelo contato direto pela saliva, o uso de utensílios domésticos, pelo beijo, e até pela vagina da mãe para a região da boca e faringe do recém-nascido no momento do parto;
- ✓ O tratamento consiste na higienização da boca e dos seios da mãe e na desinfecção dos utensílios da criança. Os medicamentos a base de antifúngicos.

Outras doenças podem acometer a boca do seu bebê?

Estomatite Herpética Infantil ou primária

- ✓ Pode acontecer em bebês/crianças entre 6 meses e 5 anos de idade. É provocada pelo vírus da herpes;
- ✓ Os principais sintomas são várias aftas ou feridas, vermelhidão nas gengivas, língua, bochecha ou parte interna dos lábios, que podem causar dor, o que dificulta a alimentação e a fala. Além disso, pode causar sangramentos e mau hálito, irritabilidade, perda de apetite, febre e mal estar;
- ✓ O tratamento geralmente é a indicação de medicamento para eliminar dor e febre, se necessário, e os cuidados com alimentação da criança. Recomenda-se beber muito líquido para não desidratar e comer alimentos pastosos como sopas, mingaus, purês, papas e sucos;
- ✓ Devem-se evitar alimentos quentes e ácidos (refrigerantes sucos de frutas como limão, laranja, abacaxi).

Parte interna do lábio



Como deve ser feita a higienização bucal do bebê?



Deve ser realizada desde os primeiros dias de vida, seguindo esses passos:

1. Enrole um pano macio ou uma gaze no dedo;
2. Umedeça na água fervida ou filtrada ou no soro fisiológico;
3. Passe no interior da boca do bebê, retirando o resto da alimentação que fica na gengiva, na língua e na parte interna dos lábios;



A dedeira pode ser utilizada após o nascimento dos dentes. Ao aparecer o primeiro dente, a escova e o creme dental infantil também passam a ser recomendados.

Qual a quantidade indicada de creme dental para os bebês?



Creme dental com flúor para bebês, ou até mesmo o creme para adultos, seguindo as recomendações:

- ✓ Para crianças abaixo de dois anos, a quantidade de creme dental deve ser do tamanho de um grão de arroz;
- ✓ Para crianças entre 2 a 5 anos, a quantidade de creme dental deve ser do tamanho de uma ervilha;
- ✓ A escovação deve ser feita após as refeições e antes da dormida, com a supervisão dos pais ou responsáveis;
- ✓ A ingestão ou o uso exagerado na quantidade de creme dental com flúor leva ao risco de fluorose (presença de manchas brancas nos dentes).

A amamentação influencia na saúde bucal do bebê?



Sim. A amamentação, além de alimentar e nutrir o bebê, favorece sua imunidade, os aspectos físicos, funcionais e emocionais. Em relação à saúde bucal, o aleitamento materno evita cárie, desde que seja associado a cuidados de higienização. Além disso, evita problemas no fechamento da boca, na posição dos dentes e no ato de engolir. O ato de sugar durante a amamentação estimula o desenvolvimento da face e da respiração. Para que haja sucesso no aleitamento materno exclusivo e livre demanda, o uso da chupeta ou de outro bico deve ser evitado no primeiro mês de vida do bebê.

Quando a amamentação não é indicada?

A amamentação não é indicada em caso de mães:

- ✓ Acometidas por algumas doenças contagiosas, entre elas HIV/AIDS, outras doenças devem ser avaliadas se são passageiras, e se durante o tratamento ainda são transmitidas;
- ✓ Que usam medicamentos que proíbem a amamentação;
- ✓ Usuárias de drogas ilícitas;

Essas gestantes devem ser avaliadas e receber orientações dos profissionais de saúde de acordo com a situação.

Casos que realmente são contra indicados, a orientação é procurar o serviço de banco de leite (onde é doado o leite materno). Nos locais que não possuem este serviço, a opção é a fórmula infantil em pó. Nos casos de bebês que tem as mães soro positivas (HIV/AIDS) o SUS deve disponibilizar a fórmula até os seis ou doze meses de vida da criança.



Um dos serviços de banco de leite no município de João Pessoa - Banco de Leite Humano Dra. Zilda Arns

Fique atenta!

Em casos de mães que possuem parceiros que são soropositivos (HIV/AIDS), não deixar de usar preservativo e evitar outras vias de contaminação. Para que não seja infectada e, conseqüentemente, passe para criança pelo leite materno. O parceiro deve ser submetido a exames de doenças sexualmente transmissíveis durante o pré-natal. Os cuidados com a saúde devem acontecer antes (no planejamento da gravidez), durante e após a gestação!



Como deve ser a alimentação do bebê para manutenção de sua saúde bucal?



É recomendada a amamentação exclusiva até o sexto mês da criança, depois deve iniciar com a complementação com água, sucos, frutas, legumes, verduras, cereais, sementes e leguminosas. Siga sempre as recomendações do pediatra ou outro profissional da Estratégia de Saúde da Família.



O uso de mamadeira, bico e chupetas causa problemas na saúde bucal do bebê?



Sim.

- ✓ Qualquer chupeta ou bicos, mesmo ortodônticos causam deformações nos dentes e palato (céu da boca), proporcionam desmame precoce, prejuízo emocional, problemas auditivos, infecções, flacidez na musculatura da boca e língua, respiração pela boca que pode interferir no sono e na fala;
- ✓ Um copinho pode ser usado se houver necessidade de se introduzir qualquer líquido (inclusive leite materno que não vai ser oferecido diretamente no seio) . Se ocorrer o uso da chupeta, recomenda-se reduzir ao máximo o seu tempo de permanência na boca, lembrando de suspender o uso preferencialmente até os dois anos de idade.

Fique atenta!

Durante a escolha de mamadeiras e chupetas, observe a presença do selo do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) e o selo de identificação de “BPA FREE” que garantem que os produtos passaram por controle de qualidade e indica a não presença de substância nociva, o bisfenol-a (BPA) que é usada na fabricação destes produtos ou em outros acessórios plásticos para crianças. Essa substância é tóxica e há suspeita de que pode provocar câncer, principalmente em bebês!



Como deve ser realizada a limpeza dos bicos da mamadeira, chupetas e copinhos?



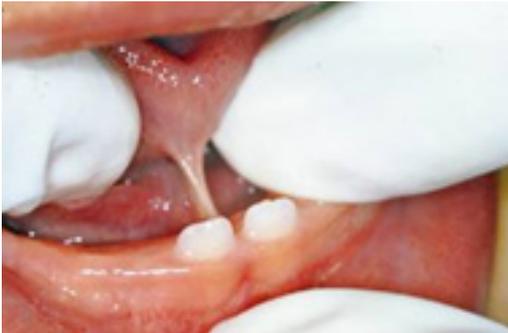
- ✓ Utilize sabão, escovas apropriadas e de uso exclusivo, enxaguando sempre em água corrente e deixe secar em local adequado;
- ✓ Para desinfecção ferva os utensílios por no mínimo 15 minutos, ou mergulhe-os em solução de hipoclorito de sódio por 30 minutos de forma que todas as partes fiquem imersas. Seque e guarde em recipiente limpo e tampado. Esse procedimento deve ser feito a cada uso;
- ✓ Para o preparo da solução clorada para desinfecção: Hipoclorito (água sanitária) 2,0 a 2,5 %, 1 colher de sopa por litro de água ou Hipoclorito 1%, 2 colheres de sopa por litro de água.

Quando levar o bebê para fazer visita ao dentista?



O bebê na maternidade deve ter a boca examinada para observar se tem alguma alteção e ser submetido ao Teste da Linguinha. Ideal também, ser examinado pelo dentista da Estratégia de Saúde da família na visita domiciliar, ou na Unidade de Saúde. Ao surgir os primeiros dentes, o bebê deve ser levado novamente para consultas odontológicas para acompanhamento e orientações, de acordo com cada fase e a necessidade da criança.

Para que serve o Teste da Linguinha e porque deve ser realizado tão cedo?



Lingua presa em bebê de 6 meses.

- ✓ Para detectar precocemente possíveis alterações no frênulo (freio) da língua, “língua presa”;
- ✓ A “língua presa” pode prejudicar a amamentação, os atos de sugar e engolir, movimentação ideal da língua e a fala da criança, com possíveis prejuízos no seu desenvolvimento físico e emocional;
- ✓ O teste deve ser realizado por profissionais da saúde capacitados entre eles, fonoaudiólogos, dentistas e médicos e pode ser realizado até o sexto mês da criança;
- ✓ É lei desde junho de 2014 que já na maternidade seja realizado o teste, em alguns casos, é indicada a cirurgia.

Mitos ou Verdades

“A gestante fica com dentes fracos porque perde cálcio para formar os dentes do bebê!”

MITO

“É normal a perda de dentes na gestação.”

MITO



“Tratamento odontológico na gravidez pode prejudicar a mãe e o bebê.”

MITO

“As grávidas ficam com mais cáries.”

MITO

Fique atenta!

*Aparecendo qualquer alteração na
sua boca ou do seu filho,
procure o dentista para orientações!*

